



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS – CÂMPUS PORTO ALEGRE
TÉCNICO EM REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE

REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE: PERCEPÇÕES NO
ESTÁGIO NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA E NA
SECRETARIA ACADÊMICA DE ENSINO E PESQUISA DO
SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

ROGÉRIO BRUNO GRIEBELER

ORIENTADOR: PROF. ESP. JOSÉ MATIAS RIZZOTTO
CO-ORIENTADOR: PROF. ME. JOÃO BATISTA RAMOS

PORTO ALEGRE
2015



Ministério da
Saúde



ROGÉRIO BRUNO GRIEBELER

**REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE: PERCEPÇÕES NO ESTÁGIO
NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA E NA SECRETARIA ACADÊMICA DE
ENSINO E PESQUISA DO SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**

Relatório apresentado como pré-requisito de
conclusão de curso Técnico em Registros de
Informação em Saúde

Orientador: Prof. Esp. José Matias Rizzotto
Co-Orientador: Prof. Me. João Batista Ramos

Porto Alegre

2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Escola GHC e ao IFSUL por me proporcionarem a realização deste curso técnico.

Ao Serviço de Saúde Comunitária e em especial aos funcionários da Secretaria Administrativa e da Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa, pela possibilidade do convívio durante o meu estágio e pela grande acolhida, o que me auxiliou na elaboração deste Relatório.

A toda equipe Diretiva, professores, funcionários/estagiários da Escola GHC pelo conhecimento adquirido.

Aos meus orientadores, professor José Matias Rizzotto e professor João Batista Ramos, pela dedicação, paciência e ensinamentos a mim dispensados.

A minha filha Bruna Griebeler e ao meu genro Camilo Arthur Silveira de Oliveira, pela parceria de sempre.

RESUMO

O Serviço de Saúde Comunitária (SSC) teve sua criação vinculada às práticas de Ensino e Pesquisa, pois sua fundação deu-se em decorrência da criação do Programa de Residência Médica em Medicina Geral do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em 1980, tendo como idealizador e fundador o Dr Carlos Grossman, embasado nos seus princípios, ou seja, : a) Paciente tem sempre razão; b) O Paciente sempre diz a verdade; c) a doença sempre é orgânica e d) sempre duvide de si mesmo. Os registros e informações de saúde fazem parte do cotidiano da maioria das atividades da Secretaria Administrativa e da Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição. Estas duas Secretarias são responsáveis pelo gerenciamento do cotidiano do equivalente a uma Secretaria de Saúde de um pequeno ou médio município. Os suportes das atividades desenvolvidas pelas duas Secretarias representam a possibilidade de utilizar, na medida em que for necessária, a ferramenta que armazenam os registros e as informações em saúde, que são vitais para o pleno e adequado funcionamento da área da saúde. Com essa vivência pude verificar em loco, a importância e como se desenvolvem a integração entre os registros e as informações em saúde.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS - Atenção Primária à Saúde

CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial Infantil

CAPS II - Centro de Atendimento Psicossocial Adulto

CAPS III AD - Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas

COREME – Comissão de Residência Médica

CR - Consultório na Rua

ESF - Estratégia de Saúde da Família

GEP - Gerência de Ensino e Pesquisa/Escola GHC

GHC - Grupo Hospitalar Conceição

GSC - Gerência de Saúde Comunitária

HCC - Hospital da Criança Conceição

HCR - Hospital Cristo Redentor

HF - Hospital Fêmina

HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

PRMMFC - Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

RIS - Residência Integrada em Saúde

RM - Residência Médica

RIS/SFC - Residência Integrada – Ênfase em Saúde da Família e Comunidade

SAD - Secretaria Administrativa

SAEP - Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa

SSC - Serviço de Saúde Comunitária

SMS - Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre

SUS - Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO	8
3 SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA	9
3.1 Secretaria Administrativa (SAD)	11
3.2 Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa (SAEP)	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar as minhas percepções dos registros e informações de saúde que fazem parte do cotidiano das atividades da Secretaria Administrativa e da Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), durante o desenvolvimento do meu estágio curricular.

Estas duas Secretarias são responsáveis pelo gerenciamento do cotidiano do equivalente a uma Secretaria de Saúde de um pequeno ou médio município.

Durante meu estágio de vivência na Secretaria Administrativa (SAD) e Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa (SAEP) da Gerência de Saúde Comunitária, pude observar o grande número de registros e de informações em saúde que as duas Secretarias possuem no seu cotidiano de trabalho, sendo estes a maioria da totalidade de suas atividades.

O sigilo e ética estão presentes durante as atividades, na totalidade das inúmeras tarefas se referem a dados pessoais dos pacientes na SAD, como por exemplo: cópia de prontuário, registro/envio e recebimento de resultados do teste do pesinho, registro dos exames de coleta de citopatológicos, entre outros, bem como os registros da vida acadêmica dos alunos e pesquisadores na SAEP como, por exemplo: notas, advertências, atestados, encaminhamentos ao INSS, registro das pesquisas, entre outros.

2 GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é um dos maiores complexos hospitalares da América Latina, vinculado ao Ministério da Saúde, responsável por mais de 30% das internações de Porto Alegre e 7% das internações do Estado do Rio Grande do Sul. É composto por quatro hospitais:

- Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) - localiza-se na Zona Norte da cidade, região prioritariamente operária e de baixa renda.
- Hospital Fêmeina (HF) - localiza-se em área central da cidade, cuja população atendida provém, em sua maioria, da zona sul da cidade e da grande Porto Alegre, sendo seu atendimento direcionado à assistência à mulher, maternidade, unidade neonatal, oncologia e AIDS.
- Hospital Cristo Redentor (HCR) - localiza-se na região norte da cidade, próximo ao HNSC, sendo um hospital de atenção ao trauma e às emergências médicas, conhecido também como Pronto Socorro da Zona Norte.
- Hospital da Criança Conceição (HCC) - localiza-se junto ao HNSC e é a unidade de atendimento pediátrico do Grupo Hospitalar Conceição.
- Serviço de Saúde Comunitária (SSC) – composto por doze unidades de saúde e quatro unidades de saúde mental distribuídas na região norte da cidade (RIZZOTTO, 2015).

A missão do GHC é:

desenvolver ações de atenção integral à saúde para a população, com excelência e eficácia organizacional, através de seus recursos tecnológicos e humanos, programas de ensino e pesquisa, atuando em parceria com outras entidades, fortalecendo o SUS e cumprindo, assim, a sua função social (BRASIL. Ministério da Saúde. GHC, 2015).

3 SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA

O Serviço de Saúde Comunitária (SSC) teve sua criação vinculada às práticas de Ensino e Pesquisa, pois sua fundação deu-se em decorrência da criação do Programa de Residência Médica em Medicina Geral do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em 1980, tendo como idealizador e fundador o Dr Carlos Grossman, embasado nos seus princípios, ou seja, : a) Paciente tem sempre razão; b) O Paciente sempre diz a verdade; c) a doença sempre é orgânica e d) sempre duvide de si mesmo (RAMOS, 2015).

O médico revolucionário:

Carlos Grossman, há 40 anos no Grupo Hospitalar Conceição, tem semelhança a Mahatma Ghandhi, principal líder no processo de independência da Índia, em 1947: o mesmo olhar capaz de transmitir tranqüilidade e a vontade férrea para atingir seus objetivos. Quando ingressou na Faculdade de Medicina em 1946, aos 18 anos de idade, ocupando o primeiro lugar no vestibular, Grossman nem imaginava que se transformaria em um médico predestinado a aprimorar o ensino da profissão e implantar o modelo para Saúde Comunitária no Brasil (BRASIL. Ministério da Saúde. GHC,2015).

O Serviço foi oficialmente criado em junho de 1982, após a publicação da Norma de Criação da Residência de Medicina Geral Comunitária, quando um grupo de trabalho apresentou o projeto de implantação da Unidade de Medicina de Família do Hospital Conceição à direção do Grupo Hospitalar Conceição, fortalecendo a proposta de integração entre ensino e serviço. (RAMOS, 2015).

Ao longo destes 35 anos o SSC tem atuado efetivamente na área de ensino em serviço, seja através do Programa de Residência Médica e da Residência Integrada em Saúde ênfase em Saúde da Família e Comunidade ou da participação de outros processos de formação em serviço, como campo de estágios para Cursos de Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Farmácia, etc. e de diversas Universidades, campo de estágio para cursos de formação de nível médio (técnicos de enfermagem) e Campo de estágio de Capacitações e formação em serviço em Atenção Primária a Saúde para diversos municípios. Todas essas atividades têm sido desenvolvidas sob a ótica da interdisciplinaridade e da humanização da atenção, contribuindo com a melhoria da atenção à saúde dos usuários e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, pode-se dizer que as histórias deste serviço vêm sendo construídas em três grandes perspectivas interconectadas, são elas:

- a) atenção à saúde;
- b) formação / desenvolvimento de recursos humanos;
- c) produção de conhecimentos / tecnologias em APS, as quais lhe conferem um papel de referência na construção do SUS. (RAMOS, 2015).

A organização do SSC orienta-se nos princípios do SUS e na Política Institucional do GHC e os modos de trabalho (Modelo de Atenção) orientam-se na Política Nacional de Atenção Básica: universalidade; equidade; integralidade do cuidado; participação e controle social; descentralização político-administrativa; acessibilidade; coordenação do cuidado; vínculo da continuidade da atenção; integralidade; responsabilização; humanização.

A missão do SSC ficou assim expressa:

ser um serviço público de excelência, orientado nos princípios do SUS e da APS, trabalhando com três finalidades: a) atenção integral à saúde da população sob nossa responsabilidade; b) formação interdisciplinar de profissionais para o SUS; c) produção de Conhecimento/tecnologias em APS; para, desse modo, exercermos nosso papel no SUS (BRASIL. Ministério da Saúde.GHC.Serviço de Saúde Comunitária,2015).

O SSC possui três grandes finalidades, segundo seu Regimento Interno, que se integram entre si:

I – ATENÇÃO À SAÚDE das populações dos territórios-área de abrangência localizada nos distritos sanitários leste, noroeste e norte-eixo Baltazar, em Porto Alegre, tendo como modelo orientação para a organização dos processos de trabalho a APS no contexto do SUS (OPAS, 2006).

II – FORMAÇÃO E ENSINO DE PROFISSIONAIS EM APS PARA O SUS - Pós-graduação, através de: Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMMFC); Residência Integrada em Saúde (GHC), ênfase em Saúde da Família e Comunidade (RIS/SFC) nas áreas de Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Farmácia e Nutrição;

O SSC é campo de estágio para alunos de graduação de diferentes categorias profissionais; também é campo para capacitação em APS/SFC de profissionais da rede do SUS.

III – PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO/TECNOLOGIAS EM APS PARA O SUS. São realizados, tanto através das pesquisas exigidas no currículo dos residentes, quanto das pesquisas operacionais, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Estes trabalhos costumam tomar como ponto de partida problemas e necessidades de desenvolvimento nas Unidades e no SSC. Estão sendo atualizadas as linhas de pesquisa do SSC, em consonância com as linhas de pesquisa do GHC. Assim, o serviço se caracteriza pela produção de tecnologias leves para responder a problemas estratégicos e do cotidiano de um serviço de APS/SUS.

3.1 Secretaria Administrativa (SAD)

A Secretaria Administrativa trabalha no apoio administrativo e logístico do SSC e está ligada diretamente à Gerência e Coordenação deste Serviço.

É responsável pela manutenção de materiais móveis e imóveis, transporte de materiais, correspondência de pessoal, controle de frequência de pessoal, controle patrimonial, controle e entrega de consumo de materiais em geral, recolhimento e entrega de materiais oriundos do almoxarifado HNSC, SMS e outros. Entrega e recolhimento de rouparia, entrega de exames e busca dos resultados (teste do pesinho/preventivos ginecológicos), Assessoria Administrativa para o Gerente, Coordenadora, Assistente Técnico, e todos os Assistentes de Coordenação e Coordenadores de grupos de trabalho, além da organização e digitação de todo o trabalho burocrático.

Para compras de urgência de insumos, medicação e reposição de peças de manutenção, a Secretaria Administrativa do SSC utiliza o Suprimento de Fundos do SSC, cujas solicitações são efetuadas pelas unidades através do formulário próprio.

O SSC conta com diversos serviços terceirizados que foram contratados ou aditivados, além de outros solicitados via Gerência de Materiais do GHC, como por exemplo: fornecimento de alimentação; serviço de transporte de exames; serviço de higienização; serviço de vigilância; serviço de alarmes; serviço de desinsetização; serviço de transmissão de dados(internet); coleta de lixo hospitalar.

A SAD é fundamental para equalizar todos estes serviços com relação as prestações adequadas de acordo com cada contrato.

3.2 Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa – SAEP

A Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa (SAEP) trabalha no apoio e na infra-estrutura de todas as atividades relacionadas ao Ensino e a Pesquisa no SSC e está ligada diretamente à Gerência e Coordenação do SSC.

A SAEP é responsável por prover a logística para as atividades de ensino dos Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional, atividades de estágios de graduação e pós-graduação, recebimento registro, arquivamento, guarda e encaminhamento de documentos relativos ao ensino e a pesquisa no SSC.

A SAEP foi reestruturada pela Gerência de Saúde Comunitária, em abril de 2003 para auxiliar na construção e implementação das atividades de ensino, bem como para organização do Projeto de Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade e do Projeto de Capacitações em Saúde da Família e Comunidade para os Municípios da área metropolitana de Porto Alegre.

Seus principais objetivos, conforme Regimento Interno do SSC são:

- Atuar na reorganização da estrutura de apoio ao ensino e a pesquisa no SSC;
- Estimular e articular a atuação integrada do SSC com a Gerência de ensino e pesquisa do GHC;
- Oferecer subsídios e instrumentos às equipes para estímulo as atividades de ensino e pesquisa;
- Oferecer e articular nas diversas instâncias do SSC e do GHC atividades de educação permanente para as equipes de saúde;
- Atuar de forma integrada com o núcleo de epidemiologia, núcleo de educação e demais setores de apoio e assessoria as unidades do SSC;
- Promover a discussão e o desenvolvimento de metodologias e estratégias de atuação junto com as equipes para as atividades de ensino;

Conforme as informações contidas no Regimento Interno do SSC, fazem parte da estrutura de ensino e pesquisa do SSC:

1- ENSINO

Residências:

- Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade – RMMFC
- Residência Integrada em Saúde – Área de Ênfase: Saúde da Família e Comunidade (Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Nutrição) RIS-SFC.

Estágios:

- Estágios de Nível Médio
- Estágios de Graduação em todas as áreas, exceto medicina
- Estágios de Graduação da Medicina, Estágios Observacionais de Graduação e Pós-Graduação
- Estágios de Pós-Graduação de outras Instituições
- Estágios dos Cursos de Capacitações em ESF para os Municípios
- Organizar fluxo de suporte, supervisão e acompanhamento da pesquisa dos residentes do SSC para que concluam até o mês de novembro do segundo ano de residência
- Organizar fluxo de avaliação das pesquisas para encaminhamento para o GEP, pesquisas dos residentes, pesquisadores externos, estagiários e profissionais do SSC.
- Organizar encontros para discussão das linhas de pesquisa do GHC e das linhas de pesquisa do SSC.
- Avaliação da produção das pesquisas do SSC – relatórios de pesquisa e publicações.
- Estimular a publicação das pesquisas produzidas no SSC;
- Organizar em parceria com o GEP, Unidades de Saúde do SSC e Preceptorias atividades e eventos para divulgação dos trabalhos e pesquisas realizados.

Educação Permanente dos Profissionais do SSC:

- Seminários e estudos de caso das Equipes e ou das categorias Profissionais

- Aulas e cursos de Capacitação e sensibilização dos temas e problemas prioritários do SSC;
- Atividades de atualização dos profissionais

2- PESQUISA

- Pesquisa dos Residentes (RMMFC / RIS-SFC)
- Pesquisa dos Profissionais do SSC
- Pesquisa dos Profissionais Externos ao Serviço
- Pesquisa dos Estagiários de Graduação

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Administrativa (SAD), e a Secretaria Acadêmica de Ensino e Pesquisa (SAEP) dão suporte para as Unidades de Saúde de Atenção Primária (12 Unidades), Unidades de Saúde Mental (03 Unidades) e Consultório na Rua (01 Unidade), além dos Setores Técnicos: o de Monitoramento e Avaliação de Ações de Saúde, o de Educação e Saúde e o de Planejamento e Gestão, e para a Unidade de Internação Hospitalar, com 18 leitos.

As Secretarias observadas desenvolvem ações aplicando técnicas de planejamento, organização e gestão de serviços de documentação, registros e informação e estatística de saúde; desenvolvendo procedimentos eficientes voltados para o desenvolvimento, a guarda, a catalogação e manutenção de registros e processamento de dados; colaborando com a produção de informações necessárias à avaliação, planejamento, administração, bem como à avaliação em saúde.

Os suportes das atividades desenvolvidas pelas duas Secretarias representam a possibilidade de utilizar, na medida em que for necessária, a ferramenta que armazenam os registros e as informações em saúde, que são vitais para o pleno e adequado funcionamento da área da saúde.

Com essa vivência pude verificar em loco, a importância e como se desenvolvem a integração entre os registros e as informações em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Grupo Hospitalar Conceição: quem somos**. 2015. Disponível em: <<http://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=institucional&idSubMenu=1>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

_____. **Grupo Hospitalar Conceição: retratos da vida**. 2015. Disponível em: <<http://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=institucional&idSubMenu=1>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

_____. Serviço de Saúde Comunitária: **Regimento Interno**. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2005; revisado 2008.

_____. **Escola GHC: manual para elaboração de relatório técnico científico**. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2011.

_____. **Organização Pan-Americana da Saúde**: Brasília, 2006.

RAMOS, J. B. **Pedagogia hospitalar e política pública de apoio: representação de médicos de família e comunidade**. 2013.143. f Dissertação (Mestrado em Educação em Administração e Políticas Públicas) - Universidad Nacional de Tres de Febrero, Buenos Aires, 2013.

_____. Serviço de Saúde Comunitária do GHC. Porto Alegre, 2015. Entrevista não publicada.

RIZZOTTO, J.M. **Trajetória de um arquiteto de idéias e conhecimentos: o professor**, 2014.34.f Dissertação (Pós-Graduação em Formação Integrada Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

_____. Grupo Hospitalar Conceição. Porto Alegre, 2015. Entrevista não publicada.